

ANÁLISE DOS COMPORTAMENTOS TÁTICOS NO RESULTADO FINAL DE JOGOS REDUZIDOS

Felipe Moniz Carvalho^{1, 2},

Israel Teoldo da Costa^{1, 2}

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar o comportamento tático no resultado final de jogos reduzidos. A amostra foi composta por 32 resultados: 12 vitórias, 12 derrotas e 8 empates. O instrumento utilizado para análise dos dados foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol FUT-SAT. Foram realizadas análises descritivas de frequência e percentual para as variáveis da categoria Princípios Táticos, Localização da ação e Resultado da ação nos resultados. Foi utilizado o teste qui-quadrado (χ^2) para comparar a frequência das categorias entre os resultados. Adotou-se o nível de significância de $p < 0,05$. Os comportamentos táticos apresentaram diferenças entre vitória e derrota sobre empate. A organização das ações das equipes foi feita de forma diferente, de acordo com o resultado.

Palavras-chave: futebol, comportamento tático, análise, resultado.

INTRODUÇÃO

A análise de jogo é utilizada para avaliar a realização das ações dos jogadores e equipes, ao fornecer informações importantes para treinadores, permitindo organizar e desenvolver a atuação de ambos nas partidas (GARGANTA, 1998). No futebol, essas análises devem incluir indicadores de desempenho que estejam relacionados com aspectos individuais e coletivos realizados na partida (HUGHES; BARTLETT, 2002).

Entre os indicadores, a técnica é utilizada em alguns estudos, como parâmetro para diferenciar as equipes de acordo com o resultado

Recebido para publicação em 10/2013 e aprovado em 07/2014.

¹Núcleo de pesquisa e estudos em futebol (NUPEF). Departamento de Educação Física - Universidade Federal de Viçosa.

²Artigo apresentado no XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte.

final da partida (LAGO-BALLESTEROS; LAGO-PEÑAS, 2010; LAGO-PEÑAS et al., 2010, 2011). Os resultados desses estudos indicaram que ações como passe, finalização e cruzamento são determinantes para o resultado de vitória. A técnica é considerada responsável por auxiliar a realização de gestos motores durante o jogo de maneira eficiente (GRECO; BENDA, 1998).

No entanto, o confronto do futebol é caracterizado pela relação de cooperação e oposição entre jogadores, sendo exigidos diferentes tipos de comportamentos táticos diante das situações imprevisíveis e aleatórias ocorridas no jogo (GREHAIGNE; GODBOUT; BOUTHIER, 1997; GARGANTA; GRÉHAIGNE, 1999). Esses comportamentos devem ser orientados por princípios táticos, que são regras de ação, caracterizadas por conceitos específicos de acordo com a fase ofensiva e defensiva, que orientam a movimentação dos jogadores no campo de jogo (BAYER, 1994; TEOLDO et al., 2009).

A partir da realização desses comportamentos, é possível utilizá-los como indicadores para diferenciar equipes através do resultado final da partida (HUGHES; BARTLETT, 2002). Essas informações podem ser consideradas pertinentes, pois emergem dados sobre o confronto entre equipes, sendo útil para treinadores no que se refere ao conhecimento acerca da organização da equipe (GARGANTA, 2001).

Essa organização da equipe de acordo com o resultado consiste em parâmetro na estruturação das sessões de treinamento, com o intuito de desenvolver a tática da equipe para alcançar determinados objetivos (REVERDITO; SCAGLIA, 2007; LEONARDO et al., 2009; SCAGLIA, 2011).

Dessa forma, a análise do comportamento tático no resultado final de jogos de futebol deve ser enfatizada na avaliação de jogadores da equipe, devido à sua importância no contexto de jogo. O presente estudo teve como objetivo analisar o comportamento tático no resultado final de jogos.

MATERIAL E MÉTODOS

AMOSTRA

A amostra foi composta por 32 resultados da categoria sub-13, com a seguinte distribuição por resultados: 12 vitórias, 12 derrotas e 8 empates. Para análise dos comportamentos táticos dos jogadores,

foram analisadas 5.004 ações táticas, realizadas por 96 jogadores (exceto goleiros) de 32 equipes.

Como critério de seleção da amostra, os jogadores deveriam estar inscritos em programas sistemáticos de formação esportiva (escolinhas ou clubes), com no mínimo três sessões de treino por semana, além de participarem de campeonatos de futebol em nível regional ou estadual.

INSTRUMENTOS

O instrumento utilizado para coleta e análise dos dados foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol FUT-SAT (TEOLDO et al., 2011), que permite avaliar as ações táticas, com e sem bola, realizadas por cada um dos jogadores participantes do teste, de acordo com os dez princípios táticos fundamentais do futebol.

O teste de campo desse sistema é aplicado em um espaço reduzido de 36 metros de comprimento por 27 metros de largura, com uma configuração de GR3 vs. 3GR (goleiro + 3 jogadores vs. 3 jogadores + goleiro), durante quatro minutos de jogo. O FUT-SAT avalia dez princípios táticos fundamentais do futebol, sendo cinco para a fase ofensiva: penetração, cobertura ofensiva, mobilidade, espaço e unidade ofensiva; e cinco para a fase defensiva: contenção, cobertura defensiva, equilíbrio, concentração e unidade defensiva.

PROCEDIMENTO ÉTICO

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (CEPH), sob protocolo de número (Of. Ref. Nº 130/2011/Comitê de Ética), e atende às normas do tratado de Helsinki de 1996. O estudo foi realizado com o consentimento dos responsáveis legais dos clubes e dos jogadores; foi preenchido um termo de consentimento livre e esclarecido, permitindo a participação dos jogadores que compõem essa amostra.

PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Para a realização da coleta de dados, os pesquisadores entraram em contato com os representantes de cada clube e com os

treinadores responsáveis pela categoria Sub-13. Os primeiros contatos foram feitos por telefone e/ou visitas técnicas, para convidar o clube e dar explicações dos procedimentos de pesquisa.

Quanto ao teste de campo do FUT-SAT, os praticantes foram divididos em duas equipes, com três jogadores de linha e um goleiro (GR + 3 VS 3 + GR). Cada equipe utilizava um jogo de coletes numerados e de cores diferentes. Durante a aplicação do teste foi solicitado aos jogadores que jogassem de acordo com as regras oficiais do jogo, com exceção da regra do impedimento. Foram concedidos 30 segundos para a familiarização dos jogadores com o teste, antes do início do teste.

MATERIAIS

Para gravação dos jogos foi utilizada uma câmera digital SONY modelo HDR-XR100. O material de vídeo obtido foi introduzido, em formato digital, em um computador portátil (DELL modelo Inspiron N4030 processador Intel Core™ i3) via cabo USB, e convertido em arquivos “avi.” através do software Prism Video Converter. Inc. Para o tratamento das imagens e análise dos jogos, foi utilizado o software Soccer Analyzer.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foram realizadas análises descritivas de frequência e percentual para as variáveis da categoria Princípios Táticos, Localização da ação e Resultado da ação nos resultados de Vitória, Derrota e Empate. Foi utilizado o teste qui-quadrado (χ^2) para comparar a frequência das categorias entre os resultados. Adotou-se o nível de significância de $p < 0,05$.

Para verificar a fiabilidade, foi utilizado o método teste-reteste. As sessões para determinar a fiabilidade foram realizadas respeitando um intervalo de três semanas, a fim de evitar problemas de familiaridade com a tarefa (ROBINSON; O'DONOGHUE, 2007). A fiabilidade foi calculada utilizando-se o teste Kappa de Cohen. Para sua análise, foram reavaliadas 867 ações táticas, que representaram 17,34% da amostra, um valor superior ao de referência (10%), apontado pela literatura (TABACHNICK; FIDELL, 2007).

Nesse procedimento participaram três avaliadores treinados. Os resultados do reteste apresentaram fiabilidade intra-avaliadores, com valores situados entre o mínimo de 0,814 (ep = 0,028) e o máximo de 0,987 (ep = 0,006). Para a fiabilidade interavaliadores, os valores situaram-se entre o mínimo de 0,881 (ep = 0,015) e o máximo de 0,987 (ep = 0,005). Para o tratamento estatístico dos dados utilizou-se o software SPSS (Statistical Package for Social Science) *for Windows*®, versão 18.0.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta as frequências e os percentuais das variáveis das categorias Princípios Táticos, Localização da Ação no Campo de Jogo e Resultado da Ação nos Resultados de Vitória, Derrota e Empate. Entre as 24 variáveis apresentadas, houve 5 diferenças significativas entre Vitória e Derrota, 16 entre Vitória e Empate e 19 entre Derrota e Empate.

No que se refere aos Princípios Táticos, foram apresentadas diferenças em nove variáveis entre os três resultados, exceto Cobertura Defensiva e Mobilidade. A ocorrência de ações foi maior nos resultados de Vitória e Derrota, sendo predominantes Unidade Defensiva, Equilíbrio, Espaço, Cobertura Ofensiva e Unidade Defensiva, Contenção, Espaço, Cobertura Defensiva.

No tocante à Localização da Ação no Campo de Jogo, ocorreram diferenças significativas em todos os resultados tanto nas ações do meio campo ofensivo quanto nas do defensivo. A maior ocorrência de ações táticas ofensivas é realizada no meio campo defensivo em todos os resultados, assim como de ações táticas defensivas. No que diz respeito ao Resultado da Ação, ocorreram diferenças significativas entre Vitória e Empate e Derrota e Empate em sete variáveis, exceto “perder a posse de bola”, “recuperar a posse de bola” e “sofrer falta, ganhar lateral e escanteio”.

Tabela 1 - Frequências e percentuais das variáveis das categorias Princípios Táticos, Localização da Ação no Campo de Jogo e Resultado da Ação.

CATEGORIAS E VARIÁVEIS	Vitória		Derrota		Empate	
	N	%	N	%	N	%
PRINCÍPIOS TÁTICOS						
<i>Ofensivo</i>						
Penetração ^{bc}	123	6,5	124	6,51	63	5,21
Cobertura Ofensiva ^{bc}	263	13,91	232	12,18	170	14,06
Espaço ^{abc}	314	16,6	378	19,85	212	17,54
Mobilidade	58	3,07	52	2,73	54	4,47
Unidade Ofensiva ^{bc}	137	7,24	116	6,09	74	6,12
<i>Defensivo</i>						
Contenção ^{bc}	225	11,9	247	12,97	157	12,99
Cobertura Defensiva	59	3,12	80	4,2	75	6,2
Equilíbrio ^{bc}	228	12,06	224	11,76	169	13,98
Concentração ^{bc}	148	7,83	117	6,14	58	4,8
Unidade Defensiva ^{bc}	336	17,77	334	17,54	177	14,64
LOCALIZAÇÃO DA AÇÃO NO CAMPO DE JOGO						
<i>Meio Campo Ofensivo</i>						
Ações táticas ofensivas ^{bc}	358	17,86	440	21,98	314	24,45
Ações táticas defensivas ^{abc}	406	20,26	487	24,33	224	17,45
<i>Meio Campo Defensivo</i>						
Ações táticas ofensivas ^{abc}	644	32,14	568	28,37	334	26,01
Ações táticas defensivas ^{abc}	596	29,74	507	25,32	412	32,09
RESULTADO DA AÇÃO						
<i>Ofensiva</i>						
Realizar finalização ao gol ^{bc}	78	3,89	96	4,8	24	1,87
Continuar com a posse de bola ^{bc}	741	36,98	710	35,46	465	36,21
Sofrer falta, ganhar lateral ou escanteio ^c	36	1,8	48	2,4	24	1,87
Cometer falta, ceder lateral ou escanteio ^{bc}	45	2,25	54	2,7	33	2,57
Perder a posse de bola	102	5,09	100	5	99	7,71
<i>Defensiva</i>						
Recuperar a posse de bola	96	4,79	103	5,14	93	7,24
Sofrer falta, ganhar lateral ou escanteio	54	2,69	41	2,05	38	2,96
Cometer falta, ceder lateral ou escanteio ^{bc}	48	2,4	42	2,1	24	1,87
Continuar sem a posse de bola ^{bc}	711	35,48	733	36,61	459	35,75
Sofrer finalização ao gol ^{bc}	93	4,64	75	3,75	25	1,95
Total	1891		1904		1209	

(a) Diferença significativa entre Vitória e Derrota;
 (b) Diferença significativa entre Vitória e Empate;
 (c) Diferença significativa entre Derrota e Empate.

Diferença estatisticamente significativa: **Princípios Táticos - Ofensivo**: Penetração: $b = (c^2 = 19,35 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 19,89 - p < 0,001)$ / Cobertura Ofensiva = $b = (c^2 = 19,97 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 9,56 - p < 0,002)$ / Espaço: $a = (c^2 = 5,91 - p < 0,015)$, $b = (c^2 = 19,77 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 46,70 - p < 0,001)$ / Unidade Ofensiva: $b = (c^2 = 18,81 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 9,28 - p < 0,002)$ / **Defensivo**: Contenção: $b = (c^2 = 12,10 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 20,50 - p < 0,001)$ / Equilíbrio: $b = (c^2 = 8,76 - p < 0,003)$, $c = (c^2 = 7,69 - p < 0,006)$ / Concentração: $b = (c^2 = 39,92 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 19,89 - p < 0,001)$ / Unidade Defensiva: $b = (c^2 = 49,28 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 48,23 - p < 0,001)$. **Localização da Ação: Meio Campo Ofensivo - Ações Táticas Ofensivas**: $a = (c^2 = 8,42 - p < 0,004)$, $c = (c^2 = 21,05 - p < 0,001)$ - **Ações Táticas Defensivas**: $a = (c^2 = 7,34 - p < 0,007)$, $b = (c^2 = 52,57 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 97,28 - p < 0,001)$ / **Meio Campo Defensivo - Ações Táticas Ofensivas**: $a = (c^2 = 4,76 - p < 0,029)$, $b = (c^2 = 98,26 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 60,70 - p < 0,001)$ - **Ações Táticas Defensivas**: $a = (c^2 = 7,18 - p < 0,007)$, $b = (c^2 = 33,58 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 9,82 - p < 0,002)$. **Resultado da Ação Ofensiva**: Realizar finalização a gol: $b = (c^2 = 28,58 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 43,20 - p < 0,001)$ / Continuar com a posse de bola: $b = (c^2 = 63,16 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 51,08 - p < 0,001)$ / Sofrer falta, ganhar lateral ou escanteio: $c = (c^2 = 8,00 - p < 0,001)$ / Cometer falta, ceder lateral ou escanteio: $b = (c^2 = 5,069 - p < 0,005)$, $c = (c^2 = 5,06 - p < 0,024)$ / **Defensiva**: Cometer falta, ceder lateral ou escanteio: $c = (c^2 = 4,90 - p < 0,027)$ / Continuar com a posse de bola: $b = (c^2 = 54,27 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 62,98 - p < 0,001)$ / Sofrer finalização ao gol: $b = (c^2 = 33,18 - p < 0,001)$, $c = (c^2 = 25,00 - p < 0,001)$.

DISCUSSÃO

O presente estudo tem como objetivo analisar os comportamentos táticos no resultado final de jogos. A realização do menor número de princípios táticos pode ter sido responsável pelo resultado de empate. Esse aspecto demonstra que essas equipes apresentaram dificuldades em realizar ações ofensivas, indicando que não houve empecilho para o adversário realizar os princípios táticos defensivos (TEOLDO et al., 2009).

Ainda que seja um aspecto importante para a equipe no jogo, realizar o maior número do princípio “Espaço” não significou possibilidade para determinar o resultado de vitória. Contudo, deve ser ressaltado que esse princípio é fundamental na formação esportiva, pois consiste em tirar o foco e a tentativa de possuir a bola do jogador para poder ocupar espaços livres, além de se livrar da marcação adversária, ocupando local favorável para o passe (BAYER, 1994).

No que diz respeito à localização da ação no campo de jogo, as equipes atuaram de formas distintas tanto no campo ofensivo quanto no defensivo. Isso demonstra que nessa categoria é importante orientar os jogadores, através de jogos que permitem entender a importância de realizar ações defensivas no campo defensivo (LEONARDO et al., 2009).

As equipes perdedoras organizaram as ações defensivas sobre o adversário no seu campo ofensivo, com o objetivo de dificultar a ação do adversário, para recuperar a bola e realizar suas ações ofensivas próximas do gol, visando conseguir o êxito no jogo (GARGANTA et al., 1996). Entretanto, essa forma de atuação pode ter deixado a equipe perdedora vulnerável no campo defensivo, o que possibilitou à equipe vencedora se aproximar do gol com o mínimo de oposição possível.

As equipes que empataram concentraram as ações ofensivas e defensivas no campo defensivo, visto que, como apresentaram dificuldade na realização dos comportamentos ofensivos, organizar estas ações na defesa não indica qualquer fator de risco para a baliza adversária para fazer o gol.

No que diz respeito ao Resultado da Ação, algumas frequências apresentadas no resultado da derrota podem demonstrar aspectos importantes no que concerne à compreensão do jogo.

A possibilidade de a equipe perdedora apresentar inferioridade na posse de bola pode ter ocorrido pela realização de ações ofensivas mal organizadas, devido à sua complexidade de estruturação (JÚLIO; ARAÚJO,

2005). De forma contrária, foi evidenciado que equipes perdedoras têm maior posse de bola sobre vencedoras e que empatam, porém não foi avaliada a organização no campo de jogo (LAGO; MARTÍN, 2007).

A frequência de finalização ao gol realizada pela equipe perdedora provavelmente não foi eficiente, o que pode ter feito diferença para a equipe vencedora (LAGO-PEÑAS et al., 2011). Isso pode ser explicado pelo fato de equipes vencedoras apresentarem maior eficácia na realização das finalizações a gol do que equipes perdedoras (LAGO-PEÑAS et al., 2010).

Essas informações podem indicar que os jogadores das equipes que empataram necessitam de uma compreensão melhor sobre a realização de ações ofensivas e defensivas. Nesse sentido, os jogos devem conter problemas táticos, que exijam do jogador o reconhecimento dessas situações para realizarem mais ações, contribuindo para o seu desenvolvimento (REVERDITO; SCAGLIA, 2007; CASARIN et al., 2011).

Além disso, os jogadores das equipes perdedoras devem aprender a atuar de forma compacta na fase defensiva para recuperar a bola e, a partir disso, conseguir controlar a posse de bola diante do adversário, a fim de estruturar a ação ofensiva para oportunizar uma finalização adequada (GARGANTA, 2002). Desse modo, essas experiências podem desenvolver a organização da equipe no jogo, uma vez que os jogadores participam de situações específicas do jogo no treinamento (ARAÚJO, 2009).

CONCLUSÃO

Os comportamentos táticos apresentaram diferenças entre os resultados finais dos jogos reduzidos. Os jogadores da equipe que empataram mostraram dificuldades na realização das ações ofensivas e defensivas, indicando a necessidade de organizar sessões de treinamento que possibilitem o desenvolvimento tático, com o objetivo capacitá-los para o jogo.

A organização das ações ofensivas e defensivas no campo defensivo proporciona segurança para a construção de situações que facilitem as finalizações ao gol, bem como dificulta o adversário a estruturar ações ofensivas.

Nessa categoria, essas informações servem como parâmetro para programar os treinamentos de forma a qualificar a equipe durante o jogo. Além disso, analisar o comportamento nos resultados finais, incluindo desempenho de cada princípio tático, pode esclarecer a influência que pode exercer no resultado final do jogo reduzido.

ABSTRACT

ANALYSIS OF TACTICAL BEHAVIORS IN THE FINAL RESULT OF SMALL-SIDED GAMES

This study aimed to analyze the tactical behavior in the final result of small-sided games. The sample consisted of 32 results: 12 wins, 12 losses and 8 draws. The instrument used for data analysis was the System of Tactical Assessment in Soccer FUT-SAT. It was performed descriptive analyses of frequency and percentage for the variables of the category Tactical Principles, action Location and action results in the results. It was used the chi-square test (χ^2) to compare the frequency of the categories among the results. It was adopted the significance level of $p < 0.05$. Tactical behaviors showed differences between win and loss over the draw. The organization of the actions of the teams was done differently, according to the result.

Keywords: soccer, tactical behavior, analysis, result.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. O desenvolvimento da competência tática no desporto: o papel dos constrangimentos no comportamento decisional. **Motriz**, v.15, n.3, p.537-540, 2009.

BAYER, C. **O ensino dos jogos desportivos colectivos**. Paris: Vigot, 1994. 243 p.

CASARIN, R. V.; REVERDITO, R. S.; DE LIMA GREBOGGY, D.; AFONSO, C. A.; SCAGLIA, A. J. Modelo de jogo e processo de ensino no futebol: princípios globais e específicos. **Movimento**, n.3, p.133-152, 2011.

GARGANTA, J. Analisar o jogo nos jogos desportivos colectivos: uma preocupação comum ao treinador e ao investigador. **Horizonte**, v.14, n.83, p.7-14, 1998.

GARGANTA, J. A análise da performance nos jogos desportivos: revisão acerca da análise do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do desporto**, v.1, n.1, p.57-64, 2001.

GARGANTA, J. **Competências no ensino e treino de jovens futebolistas**. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>. Buenos Aires, 2002. v. 8.

GARGANTA, J.; GRÉHAIGNE, J. F. Abordagem sistêmica do jogo de futebol: moda ou necessidade? **Movimento**, v.5, n.10, p.40-50, 1999.

GARGANTA, J.; MAIA, J.; MARQUES, A. Acerca da investigação dos fatores do rendimento em futebol; On the investigation of performance factors in football. **Rev. Paul. Educ. Fís**, v.10, n.2, p.146-158, 1996.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo horizonte, 1998. v.1. p. 230

GREHAIGNE, J. F.; GODBOUT, P.; BOUTHIER, D. Performance assessment in team sports. **Journal of Teaching in Physical Education**, v.16, n.4, p.500-516, 1997.

HUGHES, M. D.; BARTLETT, R. M. The use of performance indicators in performance analysis. **Journal of Sports Sciences**, v.20, n.10, p.739-754, 2002.

JÚLIO, L.; ARAÚJO, D. Abordagem dinâmica da acção táctica no jogo de futebol. In: (Ed.). **O contexto da decisão: a acção táctica no desporto**. Cap. v.10, p.157-178, 2005.

LAGO-BALLESTEROS, J.; LAGO-PEÑAS, C. Performance in team sports: identifying the keys to success in soccer. **Journal of Human Kinetics**, v.25, p.85-91, 2010.

LAGO-PEÑAS, C.; LAGO-BALLESTEROS, J.; DELLAL, A.; GÓMEZ, M. Game-related statistics that discriminated winning, drawing and losing teams from the Spanish soccer league. **Journal of Sports Science and Medicine**, v.9, p.288-293, 2010.

LAGO-PEÑAS, C.; LAGO-BALLESTEROS, J.; REY, E. Differences in performance indicators between winning and losing teams in the UEFA champions league. **Journal of Human Kinetics**, v.27, p.135-146, 2011.

LAGO, C.; MARTÍN, R. Determinants of possession of the ball in soccer. **Journal of Sports Sciences**, v.25, n.9, p.969-974, 2007.

LEONARDO, L.; SCAGLIA, A. J.; REVERDITO, R. S. O ensino dos esportes coletivos: metodologia pautada na família dos jogos. **Motriz**, v.15, n.2, p.236-246, 2009.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. A gestão do processo organizacional do jogo: uma proposta metodológica para o ensino dos jogos coletivos. **Motriz**, v.13, n.1, p.51-63, 2007.

ROBINSON, G.; O'DONOGHUE, P. G. A weighted kappa statistic for reliability testing in performance analyses of sport. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v.7, n.1, p.12-19, 2007.

SCAGLIA, A. J. **O futebol e as brincadeiras de bola: a família dos jogos de bola com os pés**. São Paulo: Phorte, 2011.

TABACHNICK, B. G.; FIDELL, L. S. **Using multivariate statistics**. New York: Harper & Row Publishers, 2007. v.5. p. 17-30

TEOLDO, I.; GARGANTA DA SILVA, J. M.; GRECO, P. J.; MESQUITA, I. Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. **Motriz**, v.15, n.3, p.657-668, 2009.

TEOLDO, I.; GARGANTA, J.; GRECO, P. J.; MESQUITA, I.; MAIA, J. Sistema de avaliação tática no futebol (FUT-SAT): desenvolvimento e validação premilinar. **Motricidade**, v.7, n.1, p.69-94, 2011.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho teve o apoio da Secretária de Estado de Esportes e da Juventude de Minas Gerais, através da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, da FAPEMIG e da CAPES, da Reitoria, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

Endereço para correspondência:

Rua Alberto Pacheco, 195/301
Centro
36-570000 - Viçosa MG
E-mail: fmcarvalho1@gmail.com